

1 Tessalonicenses 4-5

Faixa #C2287

Por Chuck Smith

Vamos abrir em 1 Tessalonicenses capítulo quatro. O apóstolo Paulo foi chamado por Deus, pelo Espírito, para ir para a Macedônia, pois ele teve uma visão de um homem da Macedônia dizendo: “Venha nos ajudar”. Foi muito bom que Paulo tivesse tido um chamado dramático de Deus, porque tenho certeza que ao chegar na Macedônia e passar por algumas recepções adversas, ele podia muito bem ter dito: “Senhor, o Senhor realmente me chamou para estar aqui?”

Sua primeira parada foi em Filipos, onde homens perversos incitaram um tumulto contra ele, e eles o açoitaram, e ele foi jogado na prisão e então mandaram que ele deixasse a cidade. Em seguida ele foi a Tessalônica onde depois de três sábados na sinagoga quase toda a cidade se reunia para ouvir sua mensagem, mas os judeus ficaram com inveja e novamente Paulo teve que deixar a cidade para não ser preso. Eles foram à casa de Jasom para prender Paulo, pois ele estava se hospedando lá, mas ele já tinha escapado. Após ter passado tão pouco tempo em Tessalônica, eles foram para Beréia; e lá surgiram problemas novamente. Paulo deixou Timóteo e Silas e foi para Atenas para que tudo se acalmasse.

Quando Timóteo e Silas já haviam fortalecido os irmãos de Beréia, eles se encontraram com Paulo em Atenas, mas o coração de Paulo estava incomodado com os tessalonicenses, pois ele tinha tido muito pouco tempo para ministrar a eles, apenas três sábados. Querendo saber como eles estavam, ele sentia um peso no coração por eles. Ele mandou Timóteo de volta a Tessalônica e foi a Corinto e começou um ministério lá. Timóteo reencontrou-se com Paulo em Corinto e relatou as condições da igreja de Tessalônica.

Basicamente as coisas estavam indo muito bem, mas alguns problemas haviam surgido, e então Paulo imediatamente escreveu para encorajá-los na fé. E agora, ao chegarmos ao capítulo quatro, temos uma clara mudança na divisão do livro, porque no capítulo quatro Paulo começa sua exortação. Até esse ponto ele tem sido um tanto apologético, e agora ele começa a exortá-los e ele declara isso no versículo um.

Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que possais progredir cada vez mais (4:1).

Novamente, como mencionamos na semana passada, eu fico impressionado como

Paulo foi capaz de passar para eles tantas instruções sobre tantas áreas de doutrina em tão pouco tempo. Ele ficou com eles menos de um mês, mesmo assim ele os firmou em sólida doutrina. Mas como ele disse, ele trabalhava noite e dia entre eles. “Mas assim”, disse ele, “como já lhes disse antes, como vocês devem andar e agradar a Deus”. O desejo básico para cada um de nós deveria ser agradar a Deus. Essa é a chave da vida cristã.

Aquele que vive longe de Jesus vive para agradar a si mesmo. Aquele que está em Jesus Cristo vive para agradar a Deus. Aquele que vive para agradar a si mesmo raramente está satisfeito. Aquele que vive para agradar a Deus encontrou a verdadeira satisfação. Eu acho que um dos maiores prazeres da vida é saber que você fez o que agrada ao Pai. Hoje eu andei na vontade de Deus. Como disse Jesus: “Eu sempre faço o que agrada o Pai”, e da mesma forma devemos viver para agradar a Deus.

Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da fornicação (4:2-3);

Agora, vocês se lembram do capítulo quinze de Atos, quando a igreja primitiva se reuniu para determinar como deveria ser o relacionamento dos crentes gentios com relação à lei? Pedro disse: “Eu sugiro que não coloquemos um jugo sobre eles que nem nós, nem mesmo nossos pais pudemos suportar”. Paulo testificou sobre os milagres que foram feitos, pela graça, entre os gentios. E então Tiago disse: “Não vamos colocar sobre eles maior jugo do que o que já recebemos. Abstenham-se das coisas sufocadas, e de fornicação e se vocês fizerem isso, farão bem. Deus os abençoe”.

A cultura grega, a cultura romana, eram culturas onde a fornicação era uma prática comum. Naquela sociedade pagã, boa parte da adoração aos seus deuses envolvia fornicação pois eles procuravam ser um com seus deuses. E muitos rituais espirituais nos templos eram de fornicação. Era uma prática muito comum naquela cultura. E então Paulo os está exortando novamente para viverem uma vida pura, uma vida santificada, uma vida separada para Deus e que se guardassem da prática comum da fornicação. Se houve um momento que a exortação de Paulo se fez necessária, esse momento é hoje, pois novamente desenvolvemos uma sociedade pagã e suas práticas se tornaram extremamente comuns. Esta é uma idéia muito aceita em nossa sociedade.

Eu estava lendo um comentário interessante que foi escrito em 1951 sobre

obscenidades e pornografia que estavam começando a surgir naquela época nos Estados Unidos, e como a cidade de Chicago conseguiu lidar e se livrar das obscenidades e da pornografia. Isso em mil novecentos e cinquenta e um. Mas vejam como nos rebaixamos desde então.

E com a introdução de todo tipo de pornografia, eu não sei se você consegue achar um romance escrito nos últimos quarenta anos que não seja centrado em assuntos sexuais, incesto e todo tipo de experiências sexuais. Isto está em todos os romances. É uma coisa que se impregnou na literatura e com ela veio uma atitude relaxada quanto à verdadeira moral. E então, a exortação de Paulo aos tessalonicenses é uma importante exortação nos nossos dias: que sejamos diferentes do mundo. Não devemos viver para agradar nossa própria carne. Devemos viver para agradar a Deus. Devemos manter nossas vidas separadas do mundo e da corrupção do mundo, para que possamos viver uma vida que O agrade. E então, essa é a vontade de Deus para você: que você viva uma vida separada, uma vida de dedicação e de consagração a Deus, e abstenham-se de fornicção.

Paulo, em Gálatas capítulo cinco, lista fornicção como parte das obras da carne. Mas no final da lista das obras da carne, ele diz algo que temos que prestar muita atenção. Ele disse: “Sabemos que aqueles que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus”. Paulo disse: “Não se enganem quanto a isso”. E há muitas pessoas que estão se enganando, achando que podem viver qualquer estilo de vida que quiserem, e que Deus irá aceitar esse padrão de vida. Mas Deus exige um alto padrão de Seus filhos. E Paulo disse que cada um de vós deve saber possuir o seu vaso em santificação e honra, seu vaso sendo seu corpo.

“Temos este tesouro”, disse Paulo, “em vasos de barro, em nossos corpos, para que a glória seja de Deus, e não de nós” (2 Coríntios 4:7).

Então...

Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso [como guardar seu corpo] em santificação e honra [pureza]; Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus (4:4-5).

Grande diferença entre nós e o mundo ao nosso redor, como deveria ser.

Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos (4:6).

Agora, novamente Paulo disse eu... vocês se lembram que eu lhes falei sobre isso. “Eu testemunhei a vocês sobre isto. Sejam honestos e justos em seus negócios com seus irmãos”. Não devemos defraudar nossos irmãos. Meu coração está angustiado por causa dos problemas que têm surgido no corpo de Cristo, e especialmente nestes dias, quando diversas empresas fazem propaganda usando símbolos cristãos, e você quer favorecer os cristãos, você quer que eles tenham negócios. Você torce para que sejam bem sucedidos, mas também espera que sejam honestos, sinceros. Ao fazer negócio com cristãos, você espera que sejam honestos.

Vocês sabem os problemas que temos ao levar o carro no mecânico. Há muitas práticas corruptas, desonestas. Há muitas cobranças desnecessárias; cobra-se muito por coisas que não foram feitas. E então quando você acha um mecânico cristão, você fica todo animado e diz: “Ah, eu posso confiar nele”. E deveríamos poder confiar mesmo. Assim como em qualquer negócio cristão. Mas Paulo está advertindo: “Não enganem, não trapaceiem, sejam honestos. Eu já lhes disse isso quando estive aí. Eu os preveni que Deus é o vingador.”

Agora, eu acho que esse é o problema com nossa sociedade, que falhamos em levar em consideração que haverá um dia de ajuste (prestação) de contas; que o dia do juízo está vindo. As pessoas se livram mesmo fazendo tantas coisas. Elas têm conseguido passar despercebidas e, é claro, com a indulgência das nossas cortes hoje, elas passam cada vez mais despercebidas. Eu espero que vocês não sejam presos ou pressionados pelo Imposto de Renda; essa é uma das poucas coisas que podem te levar à prisão hoje em dia.

Então, não enganem seu irmão, porque Deus irá julgá-lo. Deus é o vingador de todas estas coisas. E nós advertimos vocês sobre o julgamento de Deus que está por vir. Paulo foi fiel ao adverti-los, e eu acho que precisamos advertir as pessoas sobre o julgamento de Deus; vocês não vão se livrar. No final Deus irá julgar. Ele é o vingador dos que praticam tais coisas.

Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação (4:7).

Deus disse: “Sede santos, porque Eu sou santo” (1 Pedro 1:16). E Deus nos chamou para vivermos uma vida santa, uma vida pura, para viver diante dele em toda justiça, pureza e santidade.

Portanto, quem despreza isto [isto é, despreza a santidade, a vida santificada] não despreza ao homem, mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo (4:8).

Muitas vezes quando você realmente começa a dar ênfase e viver uma vida santa e coisas dessa natureza, as pessoas ficam irritadas com você, como se nós tivéssemos feito as regras. Não, não fizemos as regras. Não fomos chamados para fazer as regras; fomos chamados para declarar para vocês as regras que Deus fez, e se você tem qualquer problema com santidade, seu problema é com Deus. E é isto o que Paulo está dizendo a eles. Vocês não estão desprezando o homem; vocês estão desprezando Deus. Ele quem nos deu Seu Espírito Santo.

Os psicólogos nos dizem que o equilíbrio mental de alguém, ou sua vida balanceada depende da diferença entre seu ego e seu superego. Seu ego é seu verdadeiro eu, e o superego é seu eu ideal. E se há uma grande diferença entre seu ego e seu superego, então você fica perturbado mentalmente por causa da diferença que existe entre os dois. E quanto mais perto seu ego estiver do superego, mais bem ajustada mentalmente a pessoa é.

E se há uma grande diferença entre os dois, então eu tenho verdadeiros problemas mentais, e eu tenho que ir ao um psiquiatra e dizer para ele: “Hei, eu sei que não estou me dando bem com ninguém”. E então, ele procura entender qual é o meu superego: como eu vejo a mim mesmo, e essas coisas que estou fazendo e que estão me perturbando. E então o que ele faz é trazer meu superego para baixo e mais perto do meu ego. Você vive na fantasia; ninguém vive totalmente assim. Você sabe que é tolice pensar que deveria viver assim, não faça mais isso. Todos estão fazendo isso. E o que eles estão tentando fazer é trazer você ao nível do superego ou reduzir um pouco seus ideais e mantê-lo na realidade da sua própria natureza. Quando vamos a Jesus Cristo, Ele procura levar o ego para o superego.

Agora, se somos culpados de tentar rebaixar o superego do homem para o nível do ego, então não estamos realmente seguindo o padrão bíblico. Pois o evangelho de Jesus Cristo está sempre estimulando e elevando o homem a uma vida de pureza e justiça e santidade. E então Deus nos deu Seu Santo Espírito. E qual é o propósito do Espírito Santo? Nos moldar segundo a imagem de Jesus Cristo. “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas: (Atos 1:8). Você pode alcançar o ideal. Você pode andar em santidade e em pureza, como Deus requer de nós. E Deus, pelo poder do Seu Espírito nos elevará a um nível mais alto de vida, mais perto do ideal, na verdade, estamos cada vez mais perto do ideal. Pois nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem”.

Então o evangelho é tão enriquecedor que leva o homem ao nível que Deus quer que vivamos. Deus não nos chamou para imundícia, ele nos chamou para santificação e Ele nos deu Seu Santo Espírito.

Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva (4:9),

Vocês se lembram que no primeiro capítulo, Paulo disse que em todos os lugares eles sabiam do amor deles. Era como uma marca da igreja de Tessalônica, e a palavra sobre o amor deles tinha se espalhado.

Quanto, porém, ao amor fraternal, não necessitais de que vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros; porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamos-vos, porém, a que ainda nisto aumenteis cada vez mais (4:9-10).

Em outras palavras, aumentem. “Embora vocês tenham uma ótima reputação por terem amor e tudo o mais, eu peço que vocês continuem a aumentar este amor”.

Nós passamos momentos maravilhosos no acampamento da família semana passada. O Espírito ministrou a nós através da primeira epístola de João. O Espírito de Deus nos ministrou através daquela epístola e a mensagem que Ele nos trazia e enfatizava era a importância de amar uns aos outros. Como disse João: “Aquele que diz que ama a Deus e odeia seu irmão é mentiroso e a verdade não está nele. Por isso sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos”.

A marca do verdadeiro corpo de Cristo é um grande amor uns pelos outros. Jesus disse: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35). E então o amor entre o corpo de Cristo é, primeiro de tudo, um sinal para o mundo de que verdadeiramente são discípulos de Jesus, mas ele se torna meu sinal pessoal, que passei da morte para a vida, por causa do amor que tenho pelos irmãos.

Agora, como disse João: “Meus filhinhos, não amemos de palavra, mas por obra e em verdade”. Não é apenas dizer: “Oh, eu te amo, irmão”. Na verdade, houve um sujeito aqui por um bom tempo que costumava sempre me dizer: “Oh, nós te amamos tanto. Oh, nós te amamos muito mesmo”, e ele me odiava mais do que qualquer outra pessoa. Como disse Shakespeare: “Fazes protestos demasiados”. Em palavras, ou ele amava em palavras, mas em ações, em obras, havia coisas cruéis, que magoavam. Não é o que eu estou dizendo; é o que estou fazendo que Deus está observando. E é o que vemos em 1 João. As pessoas dizem muitas coisas, mas o que elas dizem não é

necessariamente verdadeiro a não ser que suas vidas demonstrem o que dizem. “Então, não nos amemos de palavra”, disse João, “mas em ações e em verdade”. E então vocês foram instruídos por Deus para amarem uns aos outros”.

Porque também já assim o fazeis para com todos os irmãos que estão por toda a Macedônia. Exortamo-vos, porém, a que ainda nisto aumenteis cada vez mais. E procureis viver quietos (4:10-11),

Agora isto quer dizer tenham uma vida quieta. Sabem, com algumas pessoas tudo é crise, e elas vivem uma crise atrás da outra. Mas ele disse: “Procurem... viver uma vida quieta”. E isso na verdade quer dizer uma vida simples, e precisamos aprender a viver uma vida quieta, simples.

E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado (4:11);

Agora, evidentemente, havia alguns problemas na igreja de Tessalônica; alguns irmãos preguiçosos que estariam tirando proveito do amor. Ah, devemos amar uns aos outros, isso é ótimo. “Pode me amar, irmão, e pague meu aluguel, e me traga comida e sustento”. Eles não estavam na verdade querendo trabalhar. Eles apenas queriam surfar o tempo todo e ser sustentados pela igreja. E quando Paulo escreveu sua segunda carta, a qual começaremos semana que vem, ele é um pouco mais direto sobre esses sujeitos. Ele disse: “Vejam, se alguém não quiser trabalhar, não coma também. Que cada um trabalhe com suas próprias mãos e que possa prover o que é honesto à vista do Senhor”.

Paulo nos encoraja para sermos aplicados em nossos negócios, para trabalharmos com nossas próprias mãos.

Para que andeis honestamente para com os que estão de fora, e não necessiteis de coisa alguma. Não quero, porém, irmãos (4:12-13),

Então agora ele deixa essa área e vamos àquele interessante assunto sobre os que já morreram.

Na igreja de Tessalônica, Paulo os havia ensinado sobre a volta de Jesus Cristo na confirmação do reino de Deus na terra. Uma gloriosa verdade e bendita esperança. Mas desde que Paulo esteve lá, alguns dos membros faleceram. E os irmãos estavam de luto. Eles pensaram: “Ah, que pena. Eles morreram antes que Jesus voltasse e agora vão perder o glorioso reino de Deus”. E eles estavam realmente sofrendo e de luto por aqueles que haviam morrido antes da volta de Jesus, pensando: “Ah, eles

perderam. Eles morreram antes que Ele viesse”.

Então, Paulo está dedicando esta parte para corrigir os conceitos errados sobre aqueles que estavam dormindo em Cristo. E o termo *dormir* não implica em sono da alma, mas é apenas uma figura de linguagem para descrever a morte do crente. Vocês lembram quando Jesus foi à casa de Jairo e da sua filha? Eles disseram: “Não incomode mais o Senhor, sua filha está morta”. E Jesus disse: “Não temas; creí somente”. E eles foram à casa e todos estavam pranteando e chorando e Jesus disse: “Ela não está morta, mas apenas dorme”. E eles riram dele e Ele os pôs pra fora. Vocês lembram quando Ele estava no Rio Jordão com Seus discípulos e eles receberam a mensagem de Maria e Marta: “Venha depressa. Lázaro está morrendo”? Ele ainda ficou dois dias no Rio Jordão então disse: “Agora vamos ver Lázaro”. E quando estavam a caminho, Jesus disse: “Bem, ele está dormindo”. E os discípulos disseram: “Bom, isso é bom; se ele está dormindo ele provavelmente está melhorando”. Mas Jesus quis dizer que ele tinha morrido.

Essa é uma frase que foi usada no Velho Testamento. Vocês lembram quantas vezes... e diziam dos reis “E dormiu com seus pais”? Era um termo que eles também usavam para a morte, geralmente do crente, mas não sugere a doutrina do sono da alma. Pois aqueles que estão mortos estão certamente em um estado consciente, como Jesus declarou. Agora, em Eclesiastes, nosso querido Rei Salomão no papel de humanista, disse que a sepultura é o final, não há pensamento, não há consciência, não há nada.

Mas Jesus, por outro lado, diz que havia um certo homem rico que vivia suntuosamente todos os dias, e um homem pobre que era levado diariamente até os seus portões. Ele era cheio de chagas, e os cães iam e lambiam suas feridas, e ele comia as migalhas que caíam da mesa do homem rico. E o homem pobre morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão. E o homem rico também morreu e, no inferno, levantou seus olhos, estando em tormentos, e vendo ao longe Abraão e Lázaro sendo consolado por ele, disse: “Pai Abraão, tenha misericórdia de mim e mande que Lázaro molhe a ponta do seu dedo na água e toque a minha língua. Estou atormentado neste inferno”. Então Jesus falou do Hades como sendo um estado consciente. Lázaro sendo consolado, o homem rico em um estado consciente de tormento.

Agora, você pode tentar passar essa história como uma parábola, mas não há porquê passá-la como uma parábola. Nunca, em nenhuma parábola, alguém teve um nome. E se foi uma parábola, qual seria o seu propósito senão ilustrar a verdade? E se o que

Jesus disse não era uma verdade, como você pode ilustrar uma verdade com uma mentira? E o que Jesus estava tentando ilustrar? Alguém definitivamente ensinou que o Hades é um estado consciente.

Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança (4:13).

Agora, há dois tipos de tristeza pelos mortos: a tristeza por aqueles que não têm esperança, o mundo sente por seus mortos. Eles se foram. Acabou, é o fim. Mas a tristeza do crente não é como a dos que não têm esperança. Vejam, nossa tristeza, na verdade, não é pela pessoa que se foi. Nossa tristeza é por nós mesmos porque ainda estamos aqui e vamos sentir saudades deles. Nos entristecemos pelo que foi tirado de nós. Eu não vou mais poder ligar pra eles. Não vou mais poder ir vê-los. Não vou mais poder ouvir as observações que eles faziam e que acrescentaram tanto à minha vida, que me abençoaram e significaram tanto pra mim. E eu sinto muito pelo que perdi, mas se eles são filhos de Deus, eu me alegro por eles pois eles estão na presença do nosso Senhor. Então não nos entristecemos como os que não têm esperança.

Porque, se cremos [e certamente cremos] que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele (4:14).

Agora, Jesus está voltando para Sua igreja. E quando Ele vier, aqui Paulo nos diz que Deus os tornará a trazer com Ele (aqueles que estão dormindo em Jesus), Ele os trará com Ele. E é importante saber disso, porque muitas pessoas ficam confusas com esse assunto.

Dizemo-vos, pois, [e Paulo diz] isto, pela palavra do Senhor [esta é a revelação do Senhor para nós]: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem (4:15).

Eles realmente nos precederam. Nós não vamos precedê-los.

Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras (4:16-18).

Ao escrever aos Coríntios, em sua segunda epístola, Paulo disse:

“Porque sabemos que, quando a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer,

temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, que é eterna, nos céus. Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados; desejando antes deixar este corpo. Não porque queremos ser despidos, mas revestidos com aquele corpo de que é dos céus. Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do Senhor, mas temos confiança e desejamos antes deixar este corpo, para habitar com o Senhor. Desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes”.

A Bíblia, vejam, ensina que o homem é basicamente um espírito vivendo em um corpo e que possui uma consciência. O corpo é o instrumento que Deus me deu para ser o meio pelo qual eu possa me expressar. O corpo não é meu; é apenas uma tenda na qual estou vivendo por um tempo, uma tenda que está gradualmente se desgastando. E quando esta tenda se desgastar, quando o corpo, por idade, por acidente, doença, não mais puder cumprir os propósitos que Deus planejou e designou, então Deus, em Seu amor, irá libertar este espírito deste corpo. E quando esta tenda se desfizer, eu tenho um edifício de Deus não feito com mãos, eterno nos céus. E assim a morte, para o filho de Deus, é apenas uma mudança, quando você se muda da tenda para a casa, o edifício de Deus não feito com mãos. Jesus disse: “Na casa de Meu Pai, há muitas moradas. Vou preparar-vos lugar” (João 14:2).

Eu ouvi outro dia sobre um evangelista persuasivo que teve uma visão sobre morrer e ir para o céu, e o Senhor mostrou para ele essa gloriosa mansão. E ele descreveu, sabem, as colunas e tudo o mais. Bem, eu espero que meu corpo não se pareça com aquilo quando eu chegar lá. A palavra na verdade é “há muitos lugares permanentes, vou preparar um para vocês”. O edifício de Deus não feito com mãos, eterno nos céus. É uma referência aos nossos novos corpos para onde nossos espíritos se mudarão. Corpos projetados por Deus para existir nas condições ambientais dos céus, assim como Deus projetou estes corpos para as condições do planeta Terra. E Ele os fez de terra para a terra. Então, Deus fez um novo corpo para mim, projetado por Ele para existir nas condições ambientais dos céus. Um modelo universal, adaptável, provavelmente para todos os climas e meio-ambientes, enquanto este corpo é bem limitado. Eu tenho que mantê-lo aqui bem pertinho da terra.

Há uns dois meses, numa base aérea, nós vimos o piloto do SR-71 que iria pilotar aquela coisa a cerca de oitenta e cinco mil pés. E eles o vestiram, é a mesma roupa que eles usam para os vôos dos astronautas para a lua. E nós estávamos vendo quando eles estavam colocando as roupas, prendendo-a ao capacete, amarrando tudo

e então a pressurizaram. Checaram todos os medidores para ver se não havia vazamentos. O homem que estava nos dando as instruções disse que quando você sobe a oitenta mil pés, se você não estiver com a roupa pressurizada, os fluidos do seu corpo começariam uma ebulição e eles poderiam sair pela pele, porque o corpo foi feito e projetado para resistir a pressão de 14 psi's. Quando você sobe você não tem aquela pressão contra seu corpo, então você tem que colocar a roupa pressurizada.

Deus poderia nos dar roupas pressurizadas. Mas nós vimos esse moço e ele depois andou até a van. E eles estavam carregando dois tanques de oxigênio e nitrogênio, e ele andava engraçado por causa da roupa, arrastando a perna. E eles o ajudaram a entrar na van e depois o ajudaram a subir a rampa e a entrar no SR-71, onde ele se sentou e então decolou e foi para o céu.

Mas Deus projetou um novo corpo, um edifício de Deus, não feito com mãos, eterno nos céus, muitíssimo superior ao corpo que temos agora. Um que não passará pelo envelhecimento, um que não experimentará a dor. Diretamente de Deus... perfeito. Um que não envelhecerá nem se cansará. E então, nós que estamos nestes corpos gememos, desejando nos mudar, não que eu queira ser despido, um espírito sem corpo por aí no universo etéreo, mas que eu possa ser revestido do nosso corpo dos céus.

Agora, outro aspecto disto tudo que precisa ser levado em consideração, é que eu vivo continuamente em uma dimensão temporal enquanto eu estiver neste corpo vivendo no planeta terra. E então eu falo sobre a semana passada, a próxima semana, e eu penso nas coisas em termos de passado, presente e futuro. No momento em que eu deixar o plano terrestre, eu entro no eterno onde não há passado nem futuro, mas tudo é presente. Então estar longe do corpo é estar na presença do Senhor. E você não vai poder na verdade dizer que alguma coisa estará no futuro quando você estiver no eterno, pois tudo é agora.

Aqueles que dormem em Jesus, o Senhor trará com Ele quando Ele vier. Pois nós que estamos vivos e ficamos até a vinda do Senhor não os precederemos, eles nos precederam.

“Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficamos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”.

Agora isso é importante. “E assim estaremos sempre com o Senhor”. O Senhor está voltando para esta terra para estabelecer Seu reino, e Ele reinará e governará sobre a terra por mil anos, e assim estaremos sempre com o Senhor. Viremos e reinaremos com Ele como um reino de sacerdotes sobre a terra. E assim estaremos sempre com o Senhor.

E assim é o arrebatamento da igreja. Paulo em 1 Coríntios quinze disse: “Eis aqui vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num abrir e fechar de olhos, o que é corruptível se revestirá da incorruptibilidade, e o que é mortal se revestirá da imortalidade”. Não morreremos, mas há a necessidade de mudança. Seremos transformados num momento, num piscar de olhos, ao nos mudarmos das nossas tendas para nossos novos edifícios de Deus não feitos com mãos, os novos corpos que Deus nos preparou.

Qual será a minha idade? Com que vou parecer? Bem, vocês sabem que há algumas pessoas que se opõem à mudança de corpo. Elas querem continuar do jeito que estão. Pessoalmente, eu não espero continuar a ter joelhos defeituosos. Eu imagino que terei cabelos e algumas outras coisas que também estão faltando. Não usarei mais estes óculos. É interessante, realmente não sabemos, com exceção do que Paulo disse: “Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?” Em outras palavras, quando eles vierem com Jesus, que tipo de corpo eles terão? Vamos saber quem são? Vamos reconhecê-los? E ele disse: “Quando você planta uma semente no chão ela não brota se primeiro não morrer. E então”, notem, “o corpo que brota do chão não é o corpo que você plantou, mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e assim é a ressurreição dos mortos”.

Eu não espero que este corpo seja ressuscitado e reformado. Eu espero me mudar para um modelo novo, um edifício de Deus, não feito com mãos, eterno nos céus. O corpo que sai da terra não é o corpo que você plantou. O que você plantou foi um simples grão, uma erva daninha ou um outro grão, e Deus lhe dá o corpo que quer, e assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor. Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Seremos ressuscitados em glória. Somos plantados como um corpo natural; ressuscitaremos como um corpo espiritual. Essas são as diferenças entre o celestial e o terreno. Assim como nascemos à imagem da terra e fomos terrenos, da mesma forma, no céu, teremos uma imagem celestial.

Então, você pode interpretar e entender isso como desejar, mas eu espero por aquele

edifício de Deus não feito com mãos, eterno nos céus. Aquele novo corpo onde meu espírito habitará e onde eu viverei e estarei com Ele em Seu reino para sempre. Isso que é o mais importante. Essa corrupção será revestida... metamorfose, mudança de corpo, e a Bíblia nos ensina o que é a morte para o filho de Deus.

Capítulo 5

Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva; Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos [e aqui está o segredo], já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão (5:1-4);

O dia da vinda do Senhor está chegando. Jesus se referiu à Sua vinda como a um ladrão na noite. Mas Paulo está dizendo: “Vocês são filhos da luz, assim aquele dia não os pegará de surpresa como um ladrão”. Eu creio que o Senhor quer que tenhamos conhecimento das profecias da Bíblia, e portanto, conhecimento dos sinais da Sua vinda. E certamente, há sinais interessantes da Sua vinda no mundo hoje. A existência de Israel como nação: tremendo sinal da volta de Jesus Cristo. A Europa reunida em uma comunidade de dez nações: um interessante sinal do retorno de Jesus Cristo. A capacidade do homem de extinguir a vida na terra, outro sinal, pois “Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias” (Marcos 13:20).

A criação da transferência eletrônica de fundos, a criação de um sistema de identificação agora colocando um chip de computador em um cartão que pode armazenar todo tipo de informação, até mesmo gravar na memória toda transação que você fez com o cartão; sendo usado agora na Europa, sendo testado na França, usado na Europa como um possível modelo para um sistema monetário mundial. E uma história sobre implantar esse mesmo chip de computador no pulso da pessoa, porque os cartões podem ser perdidos ou roubados. Como uma marca, uma identidade onde as pessoas compram e vendem com aquela marca e identidade. “Irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva. Vocês sabem muito bem que o dia do Senhor virá como um ladrão”.

Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios (5:5-6);

Agora, Jesus falou no capítulo vinte e quatro de Mateus sobre a Sua volta, e Ele enfatizou duas coisas no capítulo vinte e cinco. Um: vigiar; dois: estar preparado. Paulo aqui enfatiza para que vigiemos, que estejamos sóbrios. E então, eu creio que esta é a intenção do Senhor, que a Sua igreja, em todas as épocas, vivesse em antecipação da Sua iminente volta, e que estivessem sempre um: vigiando e dois, que deveria estar preparada.

Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios; porque os que dormem, dormem de noite, e os que se embebedam, embebedam-se de noite. Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor, e tendo por capacete a esperança da salvação; Porque Deus não nos destinou para a ira [Glória a Deus!], mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo (5:6-9),

A ira de Deus virá sobre a terra. Jesus disse, citando Daniel: “E haverá um período de grande tribulação, como o mundo nunca viu antes e não verá novamente”. E no livro de Apocalipse, do capítulo seis ao dezoito, temos detalhes daquele grande julgamento de Deus que virá sobre a terra. E como estaremos estudando agora às quintas o livro de Apocalipse, veremos isso. Mas este grande julgamento que virá no livro de Apocalipse é chamado, no livro de Apocalipse, o dia da ira, “A ira da sua indignação é lançada sobre os ricos e sobre os reis e toda a terra dizem aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?” (Apocalipse 6:15-17)

Com relação à igreja, Jesus disse: “No mundo tereis aflições” (João 16:33). Mas Jesus identifica Satanás como o culpado por trás das aflições que o filho de Deus passa vivendo neste mundo hostil. Mas a Bíblia definitivamente identifica a origem da grande tribulação como sendo Deus em Seu julgamento quando Ele vem para julgar aqueles que estão habitando na terra. E quando a ira de Deus for lançada (derramada)... nós não fomos destinados para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor”. E é por isso que devemos estar vigiando, e devemos estar sóbrios. Jesus disse que aquele dia virá como um laço sobre todos os que habitam na terra. E assim oramos para que vocês sejam achados dignos de escapar estas coisas que acontecerão sobre a terra, e que vocês permaneçam... diante do Filho do Homem, pois virá como um laço sobre toda a terra. E portanto, ele nos adverte contra a embriaguez, contra os excessos, contra vivermos segundo a carne, para que não sejamos pegos

desprevenidos. É portando a mesma mensagem para vigiarmos, sermos sóbrios e zelosos.

Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo, Que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele (5:9-10).

E é isso, morto ou vivo, eu estarei com Ele. Era sobre isso que Jesus estava falando quando Ele disse a Marta: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá” (João 11:25-26). Eu nunca vou morrer. Eu sempre vou viver para Jesus e com Jesus, e, sabem, seja neste corpo ou no meu novo corpo, eu vou viver com Ele. Então, como disse Paulo: “Quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele. De uma forma ou de outra; neste ou no meu novo corpo. Eu não vou morrer; eu vou viver juntamente com Ele”.

Por isso exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como também o fazeis (5:11).

E assim, edificai-vos uns aos outros em Cristo, encorajando uns aos outros no Senhor.

E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam (5:12);

Isto é, aqueles que Deus escolheu para supervisionar o corpo de Cristo, para ministrar e admoestá-los na verdade de Deus. Paulo disse:

E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós. Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros (5:13-14),

Agora ele nos dará uma série de pequenas exortações.

admoesteis os desordeiros (5:14),

Você vê alguém que não está vivendo corretamente, chame sua atenção. Deus chamou Ezequiel para adverti-lo, e falou sobre a importância do seu ministério de advertir os injustos, e aqueles justos que tinham voltado para sua injustiça.

consoleis os de pouco ânimo (5:14),

Muitas vezes temos a tendência de nos irritar com os desanimados. Sabem, desconsiderá-los. Mas vemos aqui que devemos consolar os de pouco ânimo. Que Deus os abençoe. Sabem, ter empatia, e deveríamos ser pacientes e procurar confortá-

los, em vez de rudes e impacientes.

sustenteis os fracos, e sejais pacientes para com todos. Vede que ninguém dê a outrem mal por mal (5:14-15),

Oh, não é difícil? Como gostamos de nos vingar, mas não podemos.

mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos. Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco (5:15-18).

Novamente, eu chamo atenção para o fato de que não é: “Por tudo dai graças”. Isso seria hipocrisia. Honestamente, eu não posso dar graças por muitas coisas, mas eu posso dar graças nelas. Eu não posso dar graças, na verdade, pelos problemas que eu estou enfrentando, mas eu posso dar graças nos problemas. Eu não dou graças pelas provas, mas eu dou graças a Deus nas provas. Se eu perder tudo, eu não agradeço a Deus por ter perdido tudo, mas eu agradeço a Deus nas minhas perdas, não pelas perdas, porque eu sei que Deus está no controle da minha vida. Eu sei que Deus está controlando aquelas coisas que aconteceram comigo porque eu entreguei a minha vida a Ele e eu sei que Deus me ama. E eu sei que Deus está cumprindo um plano em minha vida, e Ele é muito mais sábio que eu. E eu sei que Deus pode ver a longo prazo, enquanto tudo o que eu posso ver é a curto prazo. E então, em tudo o que acontece comigo, porque Deus está controlando aqueles eventos, porque Deus está governando minha vida, eu dou graças em tudo; porque Ele me ama, porque Ele está no controle, porque Ele está guiando tudo em minha vida, e porque Ele vai realizar Seu plano e propósito eternos em mim. “Em tudo dai graças”.

Não extingais o Espírito (5:19).

Agora, muitas pessoas usam este versículo para permitir todo tipo de tolice que acontece no corpo de Cristo. Vocês sabem, gente gritando bizarramente e correndo pela igreja gritando. E vocês sabem qual a primeira coisa que essas pessoas falam? “A Bíblia diz: ‘Não extingais o Espírito’”. Bom, não é isto o que Paulo estava falando. Há um espírito que deve ser extinguido, o espírito humano.

Aprendemos que não devemos entristecer o Espírito Santo de Deus. Como entristecemos o Espírito? Como extinguímos o Espírito? Vocês sabiam que uma das coisas que sufocam o Espírito é a falta de amor? É assim que apagamos o Espírito. A obra do Espírito em nossos corações e em nossas vidas pode ser impedida por amargura, ódio, inveja, animosidade, sentimentos como estes; é isto o que extingue o

Espírito em sua vida. E então, na verdade ele está falando sobre a obra do Espírito de Deus em sua vida, não a apague. O fruto do Espírito, vejam, é o amor, e é isso o que o Espírito está dizendo, Ele está procurando produzir em você aquele amor. Não extinga o Espírito, esteja livre (disposto) para amar. Esteja livre para ser um instrumento do amor. Aberto para ser um canal do amor de Deus. Liberte-se para amar.

Muitas vezes hesitamos porque nos queimamos no passado. Nos machucamos. Eu os amei e eles me rejeitaram, e então nos sentimos tão rejeitados que começamos a nos fechar e não nos abrimos mais para o amor. E ao nos fecharmos, ao nos restringirmos, estamos na verdade extinguindo o Espírito. “Não extingais o Espírito”.

Não desprezeis as profecias. Examinai tudo. (5:20-21).

E, é claro, com profecia, é necessário que seja examinada. Como Paulo falou em 1 Coríntios 14: “E falem dois ou três profetas, e os outros julguem”. E está tudo relacionado: “Não desprezeis as profecias. Examinai tudo”.

Algumas pessoas já me trouxeram algumas estranhas profecias do tipo “assim diz o Senhor”. Muitos anos atrás, um homem profetizou que eu seria carregado da igreja num caixão em duas semanas. Ele não gostou por eu não ter concordado com sua doutrina. Ele disse que Deus iria me julgar. Ele teve essa visão e profetizou: “Assim disse o Senhor”, vocês sabem: “Em duas semanas vão carregá-lo num caixão preto”. Bem, eu sabia que ele estava errado porque minha esposa jamais compraria um caixão preto. Interessante, o funeral daquele homem aconteceu em duas semanas, então eu disse a minha mulher: “Evidentemente ele viu o rosto errado no caixão”.

Examinai tudo. Quando alguém te dá uma profecia, não vá aceitando. Examine-a. Mas não a despreze. E recebo muitas... eu recebo muitas profecias do tipo “Assim diz o Senhor”, e muita correspondência, e muitos acham que Deus os usou como um canal para falar comigo. E eu quero estar aberto. Deus conhece o meu coração; eu quero estar aberto. Mas muitas vezes, sabem, a gente fica irritado com essas coisas. Você diz: “Ah, eu...” e você nem mesmo se preocupa em ler, porque todas elas seguem um mesmo padrão. Mesmo assim, eu não quero desprezar as profecias. Eu quero estar aberto. Eu quero que Deus possa falar comigo através de todos... eu consigo reconhecer, eu aceito que Deus use outros para falar comigo, e estou aberto para Deus falar comigo. Mas, eu quero que Deus fale comigo da maneira que Ele quiser falar comigo.

Mas por outro lado, eu acho que é minha obrigação examinar todas as coisas, e então,

Retende o bem (5:21).

Eu acho que este é o moto de Chuck Missler em todo discurso. Ele diz: “Hei, eu vou dizer um monte de coisa absurda. E eu não quero que você acredite em nada do que eu disser. Eu quero que vocês examinem todas as coisas, e então retenham o que é bom. Sejam como os de Beréia ‘Mais nobres que os de Tessalônica, porque examinavam nas Escrituras se estas coisas eram assim’” (Atos 17:11).

Este aqui é importante:

Abstende-vos de toda a aparência do mal (5:22).

Eu gosto muito de suco de maçã com gás. E agora, a Treetop lançou Suco de Maçã Espumante, mas eles colocam nessas grandes garrafas verdes, sabem, com o alumínio na tampa e tudo o mais. E eu detesto comprar, porque fico com medo que alguém me veja no caixa e diga: “Oh, ele está comprando vinho ou champanhe”, ou alguma dessas coisas, por causa das garrafas que eles usam. Então, eu fico num dilema. Eu quero me abster de toda aparência do mal. Mas o Senhor cuida disso. O Price Club vende em caixas com doze garrafinhas e sem papel alumínio, então agora eu posso comprar meu suco de maçã espumante.

Eu acho que temos que ser muito sensíveis com as aparências das coisas, para evitar a aparência do mal. Há casais que me dizem: “Sabe, estamos vivendo na mesma casa, mas não dormimos juntos”. Bem, quem sabe? Os vizinhos certamente não sabem, e isso tem aparência do mal. E ouvimos essas coisas, e eu acho que precisamos nos abster de tudo... até das aparências do mal. Eu não quero fazer ninguém tropeçar.

E o mesmo Deus de paz vos santifique [os separem] em tudo [completamente]; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados (5:23)

Reparem, Paulo reconhece a tricotomia do homem: todo seu espírito, toda a sua alma e todo o seu corpo. As três partes do homem: corpo, alma, consciência e espírito. O espírito, que está morto até que a gente recebe o Senhorio de Jesus Cristo e renascemos. E estávamos mortos em ofensas e pecados, mas nos vivificou para Deus pelo Espírito. O espírito foi vivificado.

Agora, nas universidades hoje em dia a psicologia e o humanismo ensinam a dicotomia do homem. Eles ensinam que a alma e o espírito são sinônimos. Apenas aqueles que nasceram de novo pelo Espírito de Deus e experimentaram a vida espiritual são tricotomistas, e a razão de sermos tricotomistas é porque nosso espírito foi vivificado, e

sabemos que o espírito do homem está separado e é distinto da consciência do homem.

Mas o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Então, tente discutir com um homem natural e você não chega a lugar nenhum. Ele não tem como entender, não tem como compreender. E o Senhor me fez entender isto depois de muitas discussões na universidade com um professor de sociologia sobre o assunto da alma e espírito como sendo entidades separadas, distintas. E ele era dicotomista, um humanista, e nós ficávamos dando voltas e voltas, até que um dia, quando eu saía da sala de aula, falando comigo mesmo sobre aquele pobre homem ignorante, o Senhor falou ao meu coração e disse: “Veja, você está tentando ensinar pra ele algo que ele não consegue entender”. O homem natural não consegue compreender as coisas do espírito, nem pode entendê-las. Elas se discernem espiritualmente.

É apenas quando seu espírito está vivificado que você consegue entender as coisas do Espírito, da esfera espiritual. Por isso, tentar aproximar a Palavra de Deus à sabedoria e ao entendimento naturais, com aqueles que são naturais, se torna confuso quando você entra na esfera espiritual. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido.

Assim,

e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo (5:23).

Esse é você completo. Deus, preserve-me fisicamente, meu corpo. Deus, preserve minha mente, minha consciência. E Deus, preserve meu espírito, irrepreensíveis para a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo.

Fiel é o que vos chama, o qual também o fará (5:24).

Ah, como é glorioso ser chamado por Deus, porque Deus é fiel, e tendo começado a boa obra em nós, continuará a aperfeiçoá-la.

Irmãos, orai por nós (5:25).

Em quase todas as suas epístolas, Paulo pediu que orassem por ele assim como ele menciona como ora por eles. E o corpo de Cristo é isso: carregando o fardo do outro, e cumprindo a lei de Cristo, orando uns pelos outros.

Irmãos, orai por nós. Saudai a todos os irmãos com ósculo santo (5:25-26).

Agora, quando estivemos na Grécia, fomos a uma igreja em Atenas, e os irmãos vêm e te dão dois beijinhos no rosto. Isso ainda é prática na Grécia. Em Roma a mesma coisa, os irmãos vêm, te dão dois beijinhos no rosto, e, sabem, é uma experiência interessante. É algo bastante diferente da nossa cultura, mas é uma saudação comum naquela região.

Pelo Senhor vos conjuro que esta epístola seja lida a todos os santos irmãos (5:27).

Assim nós estamos obedecendo seu pedido (ordem) aqui ao ler esta epístola a todos vocês santos irmãos.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém (5:28).

Então, na próxima semana começaremos Segunda Tessalonicenses e veremos o livro todos, apenas três capítulos e eles são curtos. Então, Segunda Tessalonicenses para a próxima semana enquanto continuamos nosso estudo da Bíblia.

“E agora, sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes”. Que Deus nos ajude a colocar em prática as coisas que Ele tem ensinado em Sua Palavra. Seguindo as exortações de Paulo, que possamos viver uma vida santa, justa diante de Deus e do homem. Amando ao próximo mais e mais enquanto esperamos por aquele glorioso dia quando nosso Senhor voltará, e seremos transformados pelo Seu Espírito conforme Sua própria gloriosa imagem segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas. Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo e o amor de Deus e a paz do Seu Santo Espírito os guardem em Cristo. Em nome de Jesus.